



Cuidado para não integrar panelinhas em que os assuntos preferidos são a roupa, a aparência, a vida íntima dos outros | Getty Images

## CARREIRA

# ESPECIAL FIM DE ANO 6 erros comuns na festa da firma

Do uso inadequado do celular à tentação de conversar só com os colegas de departamento, especialistas indicam o que não fazer na confraternização da empresa

POR KARINA FUSCO

5/12/2019 16:12

Confraternizações são eventos de trabalho, mesmo acontecendo em ambientes descontraídos, com música e bebidas à vontade. O objetivo da empresa com a festa é fazer um balanço do ano e celebrar as conquistas – ter isso em mente ajuda na hora de identificar o que fazer e o que evitar nessas ocasiões. É o que afirmam os especialistas ouvidos pela VOCÊ S/A.

### **1. Arrumar desculpa para não ir**

Deixar de ir à festa é uma escolha negativa, principalmente se a comemoração ocorrer no local e no horário de trabalho.

Estar presente é uma boa oportunidade para fazer networking. Até mesmo os mais introvertidos devem se esforçar para ir ao evento e demonstrar que também querem celebrar. “É possível estreitar relacionamentos, conhecer melhor pessoas de outros departamentos e até conversar com profissionais do alto escalão, a quem não se tem acesso fácil no dia a dia”, diz Marcelo Veras, professor de planejamento de carreira da Inova Business School.

Caso você realmente não possa comparecer, é preciso comunicar o gestor e justificar sua ausência.

## **2. Aproveitar ao máximo o open bar**

Muitos acreditam que bebida à vontade é sinal verde para o consumo sem freios, mas não exagerar é a regra básica. “Se você perceber que está passando do limite, é recomendável ir embora, para não colocar a carreira em risco”, afirma Veras.

Caso tenha dificuldade de controlar a ingestão, o ideal é nem começar: peça versões sem álcool dos drinques oferecidos.

## **3. Ficar só com a sua turma**

É natural que os profissionais procurem estar sempre perto de outros com quem já têm intimidade. Mas deixar de circular é uma cilada. Além de desperdiçar um dos momentos mais importantes do ano para estabelecer novas conexões no ambiente corporativo, essa atitude pode demonstrar dificuldades de relacionamento.

#### **4. Conversar sobre qualquer assunto**

Nas interações, manter a postura centrada é importante. “Uma brincadeira de mal gosto ou uma fala mal pensada podem destruir em segundos a reputação e a imagem do funcionário, que leva anos para ser construída”, diz Veras.

Falar de acontecimentos positivos e até relembrar momentos de superação são abordagens favoráveis. “Só não é um momento adequado para fazer cobranças, nem questionar sobre aumento de salário ou mudança de cargo, pois ali a hierarquia não desaparece, apenas entra em segundo plano”, afirma Paulo Sardinha, presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-Brasil). “Ficar paparicando alguém também pode ser ruim.”

Além disso, evite forçar intimidade, e cuidado com temas polêmicos, como política e religião. Se perceber que algum de seus comentários ofendeu alguém, peça desculpas e mude de assunto, em vez de tentar convencer o outro de que ele não tem razão de se sentir daquela forma.

E, se ouvir algo que deixe você irritado, veja se não é o caso de não participar da conversa ou de pedir licença ao grupo e se afastar. Afinal, o local não é o ideal para debates acalorados. Se achar pertinente, no dia seguinte, chame o colega para um café e se posicione, sem se exaltar.

### **5. Usar o celular como faz nos outros dias**

Se você não desgruda do aparelho, precisa fazer um esforço para mantê-lo guardado por períodos maiores. Ficar sempre de olho na tela não cai bem, porque a confraternização é um momento de interação entre os colegas.

A recomendação vale também para quem não abre mão das postagens em tempo real nas redes sociais. “Compartilhar fotos ou vídeos expondo colegas é a principal atitude a se evitar”, diz Sardinha.

### **6. Fazer fofoca**

Cuidado para não integrar panelinhas em que os assuntos preferidos são a roupa, a aparência, a vida íntima dos outros. Busque interagir com quem acrescenta à sua vida – e procure ser também o profissional que tem algo a dizer.